



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE — (PAICV)

SECTOR DO PORTO NOVO

COMUNICADO

Exprimindo o sentimento e a vontade dos militantes e amigos do PAICV no Porto Novo, o Conselho do Sector, reunido no dia 7 de Dezembro de 1992, após ter tomado conhecimento, através dos órgãos de Comunicação Social, que o Camarada PEDRO PIRES, ex-Primeiro Ministro de Cabo Verde, está sendo ouvido em declarações na Procuradoria Regional da Praia, sobre "o caso do Jornal África", instrumento que muito contribuiu para ampliação e projecção de Cabo Verde no plano externo, numa conjuntura mundial muito particular, especialmente para o continente Africano, e mormente para os Cinco, cujos resultados hoje falam por si, de forma inegável, e que neste momento estão sendo aproveitadas pelo Governo do MpD, no plano externo, para obtenção de dividendos para o seu regime e no plano interno, de forma inversa e desonesta, para confundir a opinião pública nacional e desviar a atenção dos menos atentos aos graves problemas sociais e económicos em que o País vem sendo mergulhado, pela des governação do MpD, ao longo dos dois anos de mandato.

Depois de uma aprofundada análise das informações e das circunstâncias e oportunidade em que o mesmo está sendo ouvido, o Conselho do Sector do Porto Novo do PAICV vem por este meio publicamente, manifestar:

1 - A sua total solidariedade e regozijo ao Camarada Pedro Pires, pela forma serena e corajosa como vem encarando as farras ora orquestradas pelo Governo do MpD, com objectivos bem claros, na desesperada tentativa de manchar a sua honestidade e apagar o seu invulgar e atingido contributo à verdadeira causa do Povo de Cabo Verde.

2 - A sua congratulação e solidariedade à população da Praia, pela atitude corajosa e carinhosa para com o Camarada Pedro Pires, durante a audiência, o que deve representar um sério aviso ao MpD e seu Governo.

3 - O seu vivo repúdio às manobras eleitoralistas e conjunturais que caracterizam o MpD e o seu regime tentando manipular e confundir a opinião pública nacional, sempre que pretende concretizar as suas acções perversas e pretenciosas e neutralizar a justa reacção e o descontentamento popular face ao regime de Pseudo-Democracias que a viva força quer impor ao povo de Cabo Verde.

.../...

4 - Exorta a ~~oposição~~ ~~partido~~ e seus militantes e amigos do PAIGV a manterem-se vigilantes e a não permitir nem tolerar qualquer tipo de manobra intimidatória do MpD que em plena democracia e na vã tentativa quer amedrontar o povo.-

O Conselho de Sector
7/Dezembro/92